

ACEF/1415/24647 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Ciclo de estudos:

Didática das Ciências

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Natureza

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

140

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

142

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos, 3 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Refere-se no RAA (A.11) que se trata de um curso de mestrado para professores profissionalizados, ensino das ciências, dos 1º, 2º, 3º CEB e ensino secundário.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Na pronúncia de 8/5/2016, a IES alterou a designação do CE como sugerido pela CAE, Educação em Ciências.

Tal alteração deve agora ser formalizada

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Na pronúncia a IES procedeu a alterações substanciais de acordo com as recomendações da CAE no relatório preliminar. Em particular o CE tem agora 120 ECTS.

Tais alterações devem agora ser formalizadas.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Há uma Comissão de Curso constituída por 3 docentes, doutorados, tempo integral e com perfil adequado.

Na visita à instituição foi possível esclarecer que a Diretora da Comissão de Curso (por eleição) é também Presidente da Comissão Científica (por nomeação).

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

N/A

A.12.6. Pontos Fortes.

N/A

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N/A

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Em parte

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A ideia de criar este CE é louvável.

As alterações substanciais na estrutura e plano de estudos na pronúncia, tornam mais consistente os

objectivos propostos e a estrutura (agora com 120 ECTS) e a organização do CE (ver novo plano).

Há mecanismos para assegurar que os objetivos são conhecidos pelos docentes e pelos estudantes do Ciclo de Estudos.

1.5. Pontos Fortes.

Nada a referir

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No RAA (2.1.1.) descrevem-se os vários órgãos e intervenientes na criação dos cursos. Em 2.1.2, referem-se os mecanismos para assegurar a participação de estudantes e docentes nos processos de tomada de decisão que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que os estudantes tenham uma representação mais visível na Comissão de Curso.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura apresentada para garantia da qualidade indica quem é responsável pela avaliação, como os dados são recolhidos e analisados.

Os mecanismos de garantia da qualidade são indicados com clareza; no entanto não é claro como se relacionam e como produzem resultados e evidência usada para a melhoria do Ciclo de Estudos.

A avaliação feita pela European Universities Association ao IPB sendo relevante não se refere ao CE.

2.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

A coordenação deve definir indicadores que permitam aferir da melhoria do ensino/aprendizagem do Ciclo de Estudos como consequência da transposição dos resultados dos processos de garantia da qualidade.

Usar o RAA como instrumento de aprendizagem.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existência de instalações específicas necessárias à lecionação do CE, nomeadamente, Laboratório de CN e Biblioteca com acervo suficiente.

3.1.4. Pontos Fortes.

Possui laboratório de CN e uma profissional adstrita - técnica de laboratório - com funções específicas.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem parcerias internacionais e nacionais referidas no RAA mas não é claro se são todas

específicas deste SC. A cooperação com S. Tomé necessita ser melhor explicitada em termos institucionais.

Não se referem colaborações intrainstitucionais.

3.2.6. Pontos Fortes.

nada a referir

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Potenciar as parcerias existentes no sentido de se tornarem uma mais-valia no âmbito deste CE (ex: mobilidade internacional de docentes).

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na pronúncia de 8/5/2016 foram indicados mais dois docentes, PhD a 100%

O CE possui agora 15 Docentes (15 ETI); 13 PhD + 1 Mestre + e Licenciada (possuindo 1 master e encontrando-se em fase de conclusão do seu doutoramento).

Nem todos os docentes apresentam um perfil de investigação adequado às UCs que leccionam.

Existe um sistema de avaliação de desempenho docente. No IPB os estudantes avaliam, semestralmente, o desempenho pedagógico dos professores.

No âmbito de parcerias internacionais, em 2010/2011, os docentes da ESEB deslocaram-se a S. Tomé e Príncipe para leccionar a 2ª edição deste curso de mestrado.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente maioritariamente doutorado e vínculo à Instituição - 100% docentes em tempo integral.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Não existe um incentivo claro da instituição à investigação e desenvolvimento profissional dos docentes do Ciclo de Estudos. O nº de docentes com experiência de investigação e desenvolvimento sólidos na especialidade do Ciclo de Estudos é reduzida. Há docentes sem qualquer paper.

Em várias fichas do staff não se atribui serviço docente neste mestrado.

Deve ser feita revisão completa destas situações..

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

N=23 é o número de Pessoal não docente. 11 são licenciados (48%), sendo que 2 frequentam cursos de mestrado.

Refere-se no RAA (4.2.3) que a avaliação do desempenho do pessoal não docente é efetuada, bianualmente, de acordo com o SIADAP.

A ESE incentiva e apoia a frequência de ações e cursos internos, como os de Inglês e apoia a inscrição, a título individual, em UC de cursos ministrados pelo IPB (RAA, 4.2.4).

4.2.6. Pontos Fortes.

Qualificação do Pessoal Não Docente.

Existe um plano de formação anual a fim de melhorar as qualificações do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

(ver tb. dados 7.1.2 RAA)

Atualmente há 2 estudantes a frequentar o 1º ano e 2 a frequentar o 2º ano. Em 2013/2014, frequentaram 8 estudantes, em 2014/2015 (7) e em 2015/2016 (2). Constata-se que o numero de

estudantes tem vindo a decrescer, no entanto o número de vagas proposto mantem-se elevado (N=30).

A nota mínima de entrada (13) e a nota média (15) é sempre a mesma, nos últimos 3 anos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a referir.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Há que ponderar o custo/benefício deste CE. Manter um CE em funcionamento com um número reduzido de estudantes não favorece a qualidade de ensino e as aprendizagens dos estudantes.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Refere-se no RAA (5.2.1) que na ESEB, o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre percursos académicos são prestados, a qualquer aluno, por diversas estruturas de apoio. O mesmo acontecendo à promoção da integração dos estudantes na comunidade académica (RAA, 5.2.2).

Sendo o público-alvo constituído por docentes profissionalizados, a empregabilidade não constitui uma preocupação.

A ESEB recebe estudantes do Instituto Federal de Rio Grande do Sul para frequentar o CE.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boas relações entre docentes e estudantes

5.2.8. Recomendações de melhoria.

As opções de futuro, associadas a medidas e ações que se promovam, deverão ser orientadas para o incremento do volume de candidatos e de estudantes matriculados no Ciclo de Estudos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foi possível detectar fraco desenvolvimento de metodologias de investigação nas dissertações observadas aquando da visita à instituição.

Na pronúncia de 8/5/2016 a IES procedeu a alterações à estrutura curricular e ao plano de estudos, de acordo com as recomendações da CAE no relatório preliminar.

6.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Rever objetivos e conteúdos da UC Dissertação/Trabalho de Projeto apresentada na Pronúncia esclarecendo o que é diferenciador de cada uma destas possibilidades.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na pronúncia a IES procedeu a alterações na organização e reorganização das UC, de acordo com as recomendações da CAE no RP.

Em geral as UCs estão organizadas e modo adequado com excepção de D/TP (ver 6.1.7)

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a referir.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Rever objetivos e conteúdos da UC Dissertação/Trabalho de Projeto apresentada na pronúncia (ver 6.1.7)

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de no RAA (6.3.4) se referir que as diversas UC contribuem para a integração progressiva dos estudantes na investigação científica, as dissertações observadas durante a visita permitiram constatar debilidades de ordem metodológica.

6.3.6. Pontos Fortes.

Metodologias diversificadas que, em geral, estimulam a participação ativa dos estudantes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Na pronúncia a IES procedeu a alterações, no entanto, a UC Dissertação/ T. Projecto, se apresentada na mesma FUC (como é o caso), deverá evidenciar objectivos e conteúdos diferentes, embora os estudantes só tenham de escolher uma das alternativas.

A FUC apresentada no RAA é compatível com Dissertação mas não com T. Projecto. Na visita o essencial dos trabalhos finais vistos foram dissertações.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Eficiência formativa baixa devido ao 2º ano.

Nem todos os estudantes conseguem terminar o curso no tempo previsto (3 semestres). Ainda há estudantes que não o terminaram, pese embora a 1ª edição ser de 2009/2010.

Os graduados para este CE são professores profissionalizados, que já possuem emprego.

7.1.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Rever a duração do CE para 4 semestres/120 ECTS, atendendo a que há muitos estudantes que não conseguem terminar o curso no tempo previsto. Mais tempo para investigação.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no

desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há docentes do CE que integram Centros de Investigação nacionais e alguns possuem publicações científicas no âmbito específico do CE. Refere-se no RAA (7.2.5) que a ESE/IPB é membro de vários projetos nacionais e internacionais.

Em geral, a produção científica (ver lista RAA) é limitada, em particular em jornais de referência. A análise SWOT refere a "inexistência de linhas de investigação bem definidas".

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Incrementar a produção científica no âmbito do CE. Estabelecer e aprofundar parcerias institucionais com centros de qualidade no âmbito da Educação em Ciências.

A instituição deve criar condições para que a equipa de docentes do Ciclo de Estudos encontre estímulo e tempo necessários para produzir investigação. A implementação desta recomendação passa pela elaboração de linhas de investigação em colaboração com outras instituições do ensino superior com ciclos de estudos semelhantes (atuando como parceiros) e um foco em problemas e questões da área da Educação em Ciências.

.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O nível de internacionalização referido no RAA (7.3.4.) é 0%.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a referir.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Incrementar o nível de internacionalização através das parcerias internacionais estabelecidas e a estabelecer.

8. Observações

8.1. Observações:

Na pronúncia a IES procedeu a alterações substanciais do CE de acordo com as recomendações da CAE no relatório preliminar e que muito o melhoraram.

No entanto, há que continuar a desenvolver esforços no sentido de atrair estudantes para o curso, incrementar a internacionalização do CE, nomeadamente através da mobilidade de docentes e incrementar a investigação (aplicada ou outra) bem como a produção científica dos docentes afetos ao CE

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

8.2._A3ES ficheiro de recurso.pdf

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não são apresentadas propostas no RAA.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Na pronúncia a IES procedeu a alterações de acordo com as recomendações da CAE no Relatório Preliminar, em particular o CE tem agora 120 ECTS e opções (8 ECTS).

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Na pronúncia a IES procedeu a alterações de acordo com as recomendações da CAE no Relatório Preliminar, em particular UCs semestrais, novas formações e reforço da formação para a investigação.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As medidas, o tempo são adequados mas não os indicadores.

□□Merece especial atenção a adequação destas medidas à especificidade deste ciclo de estudos que requer uma □estreita colaboração entre docentes de diferentes departamentos (9.1.1)

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A criação de um centro de investigação próprio ou em associação, faz parte das ações elencadas no RAA (9.1.1), havendo empenhamento da IES e dos docentes na definição e desenvolvimento de linhas de investigação que o possam sustentar.

A CAE reconhece importância das ações propostas, recomendando que há que incrementar a investigação e a publicação científica de todos os docentes do curso, aproveitando por um lado as parcerias internacionais mas também a pertença de docentes a centros FCT.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Não se apresentam propostas.

ver CAE 4.1.11

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não se apresentam propostas.

A CAE assinala que o número reduzido de estudantes que frequentam o CE poder colocar em causa a qualidade do ensino e das aprendizagens.

9.8. Processos:

Não se apresentam propostas.

Compete à coordenação do CE em conjunto com os docentes e auscultando os estudantes, repensar a reorganizar o plano, as UC, revendo objetivos, conteúdos e metodologias.

9.9. Resultados:

A CAE considera que há que incrementar a produção científica no âmbito do CE, definindo linhas de investigação (7.2.9/11).

Quanto à internacionalização, é necessário "Incrementar o nível de internacionalização através das parcerias internacionais estabelecidas e a estabelecer (7.3.7).

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

10.3. Condições (se aplicável):

1 - Ao fim de 1 ano:

A coordenação deve definir indicadores que permitam aferir da melhoria do ensino/aprendizagem do Ciclo de Estudos como consequência da transposição dos resultados dos processos de garantia da qualidade (CAE 2.2.9).

2 - Ao fim de 3 anos:

- Investimento na investigação científica com vista ao aumento de projetos e publicações científicas na área específica do ciclo de estudos, em particular na dimensão internacional (CAE 7.2.9)

10.4. Fundamentação da recomendação:

No relatório Preliminar foram identificados aspetos positivos e fragilidades do ciclo de estudos com base nos elementos obtidos através do RAA e visita da CAE.

A IES na pronúncia de 8 de maio de 2016, apresentou alterações ao CE, de acordo com as recomendações da CAE. A recomendação final de que o ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente, tem como fundamento as alterações agora apresentadas, fundamentalmente, ao nível do desenho e organização do CE, designação do CE, revisão das áreas científicas das UC, maior consistência entre a estrutura e o plano de estudos, aumento do nº total de ECTS do curso, revendo a atribuição de créditos às UC, melhoria do plano de estudos com introdução de disciplinas opcionais, tendo sido repensados os programas de algumas UC. Foi ainda revista a tipologia de algumas UC.

As alterações assumidas na pronúncia pela instituição devem agora ser formalizadas.

A CAE tem consciência de que concretizar mudanças profundas representa um esforço elevado por parte da instituição. Na análise SWOT a ESE-Bragança aponta algumas ações de melhoria que não devem ser perdidas de vista, bem como as recomendações que foram sendo feitas ao longo do relatório.

Sem prejuízo de recomendações pontuais feitas em secções anteriores, de forma a melhor situar tais fragilidades, a CAE mantém algumas recomendações, tendo em vista a sua melhoria: melhorar a transposição dos resultados dos processos de garantia da qualidade na melhoria do Ciclo de Estudos;

melhorar a mobilidade de docentes com envolvimento em redes nacionais e internacionais potenciadoras da qualidade da formação e investigação, e incrementar a internacionalização do ciclo de estudos (7.3.5 e 7.3.7); incrementar a produção científica no âmbito do CE (7.2.9).; desenhar um plano estratégico de melhoria da procura de alunos neste ciclo de estudos que é muito baixa (5.1.3).